

# 9ª Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



### DIFICULDADES ENFRENTADAS POR ENFERMEIROS NO CUIDADO DE PESSOAS COM TRANSTORNO

### MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Daniel Sarter Scalzer<sup>1</sup>, Camila Araújo Modenesi<sup>2</sup>, Greice Kelly Palmeira Campos<sup>2</sup>, Adriene de Freitas Moreno Rodrigues<sup>3</sup>, Luciano Antonio Rodrigues<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Enfermeiro - UNESC; <sup>2</sup> Graduada em Medicina - UNESC; <sup>3</sup> Enfermeira, MCs. em Gestão Integrada do Território, Professora dos cursos da saúde - UNESC; <sup>4</sup> Enfermeiro, Dr. em Ciências da Saúde, Professor dos cursos da saúde - UNESC/  
camila\_modenesi@hotmail.com/ proflicianoridrigues@gmail.com

#### INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um recurso de direcionamento de reflexões, no reconhecimento à dificuldade de assistência, com cuidado e zelo aos doentes mentais proporcionando acesso universal e integral aos serviços. Os enfermeiros devem abster-se do modelo tradicional biomédico e colocar em prática a busca ativa de conhecimento e dos clientes da comunidade, como forma de inserção na criação de empatia em lidar com sofrimento alheio. Afinal, tais profissionais obtêm um papel de suma importância em planejar atribuições de saúde na comunidade e aptidões em lidar com os portadores de transtornos mentais.

#### OBJETIVO

Identificar as dificuldades dos enfermeiros no cuidado de pessoas com transtorno mental na atenção primária à saúde.

#### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de uma revisão integrativa de literatura de abordagem qualitativa, realizado nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDline), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), ScientificElectronic Library Online (SciELO). Sendo a pergunta norteadora: Quais as dificuldades dos enfermeiros no cuidado de pessoas com transtorno mental na atenção primária à saúde?, utilizando descritores (DeCS): Estratégia Saúde da Família (Family Health Strategy), Atenção Primária à Saúde (Primary Health Care), Assistência à Saúde Mental (Mental Health Assistance), Cuidados de Enfermagem (NursingCare). Os critérios de inclusão foram: artigos completos, livre acesso, em inglês, espanhol, português e publicados nos últimos 10 anos (2010-2020). Foram encontrados 67 artigos e a amostra foi constituída de 16 artigos, os quais foram organizados em categorias: 1) Déficit do conhecimento operacional e capacitações, 2) Promoção terapêutica com as pessoas de transtorno mental, contribuindo a qualidade da discussão metodológica sobre o assunto.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na categoria 'Déficit do conhecimento operacional e capacitações', os artigos mostraram que os enfermeiros não se sentem aptos em trabalhar na saúde mental e proporcionam uma assistência superficial em oposição aos meios reais necessários, devido medo, falta de capacitação profissional e o estigma manicomial existente na sociedade.

E, na categoria 'Promoção terapêutica com as pessoas de transtorno mental', os enfermeiros entram em foco terapêutico, como saber ouvir e relacionar com os indivíduos na comunidade. A dificuldade da equidade favorece a fragmentação da rede, a prestação de serviços, na ocorrência de descarte do ser humano do serviço direcionando para outro, sem conhecer o funcionamento do sistema.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tornou-se possível evidenciar que as maiores dificuldades dos enfermeiros respondentes no cuidado de pessoas com transtornos mentais, sentem-se inseguros e conseqüentemente norteiam uma assistência superficial, reflexos de pouca qualificação e capacitação para o desempenho da função frente ao cuidado específico de pacientes com transtornos mentais na atenção primária à saúde. E, cabe ao profissional enfermeiro contribuir para a reduzir o estigma e representações sociais da loucura, visto que está inserido na rede de cuidados e frente a atividades diretas com a comunidade.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório Mundial da Saúde. **Saúde mental: nova concepção, nova esperança.** Disponível em: <[https://www.who.int/whr/2001/en/whr01\\_po.pdf?ua=1](https://www.who.int/whr/2001/en/whr01_po.pdf?ua=1)>. Acesso em: 6 jun. 2020.
- RÉZIO, Larissa de Almeida, FORTUNA, Cinira Magali, BORGES, Flávio Adriano. O cuidado aos portadores de sofrimento mental na atenção primária: uma prática interdisciplinar e multiprofissional. **Rev. Latino-Am. Enfermagem.** São Paulo, v.27, n.1, p.1-10, 02 jul. 2019.
- RIBEIRO, Laiane Medeiros *et al.* Saúde mental e enfermagem na estratégia saúde de família: como estão atuando os enfermeiros? **RevEscEnferm.** São Paulo, v.44, n.2, p.376-382, 2010.